

SÍNTESE DA DISPENSA DE PRESERVATIVOS FEMININOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2009

*Regina Figueiredo Nov/2009.
Instituto de Saúde*

Desde setembro de 2007 a prefeitura municipal de São Paulo adquiriu 429.000 preservativos femininos, sendo apenas 60.000 deles modelo FC2, último lote (feito de borracha nitrílica) e o restante modelo FC1 (feito de poliuretano).



Treinamentos

Em 2007, a Área Técnica de Saúde da Mulher da Secretaria Municipal com técnicos do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e com a Semina Ind. e Comércio realizaram treinamentos de profissionais de saúde, envolvendo médicos (clínicos gerais e ginecologistas), inclusive de ESF, e enfermeiros e auxiliares, educadores, assistentes sociais e até agentes comunitários que atuam com Saúde Sexual e Reprodutiva e Planejamento Familiar e Prevenção de DST/Aids em seus serviços. Os treinamentos foram oferecidos conforme a quantidade e proporção de UBSs de cada uma das 5 macro-regiões de saúde da SMS-SP, de maio a dezembro de 2007:

Coordenação	Nº treinamentos Em 2007	Quantidade de profissionais Treinados
Sudeste	6	231
Centro-Oeste	4	56
Leste	8	351
Sul	10	247
Norte	2	122
Total	30	885

Em junho de 2008 foram enviados 50.000 folders de divulgação do método para ser entregue às usuárias dos serviços de saúde.

Além disso, entre dezembro de 2008 e janeiro de 2009, foi realizado um levantamento (ver relatório específico) feitas por monitor treinado pelo Instituto de Saúde nos 67 serviços onde havia *baixa dispensa* (considerou-se 30 unidade por mês ou menos), do método nas regiões Norte, Sul e Leste, com o objetivo de levantar problemas com profissionais e com relação à demanda distribuição de preservativos femininos. Nesta ocasião foi fornecido “em mãos” o protocolo de regulamentação de

dispensa deste método (elaborado em 2007 pela Área Técnica de Saúde da Mulher) para esses serviços e mais 73 outros considerados com *média dispensa* do insumo (de 30 a 60 unidades mês), além de 90.000 folhetos de informação para o público (500 a 700 por serviço), de forma a amparar a atuação profissional e, também, a divulgação do método para o público usuário; materiais entregues para um total de 150 UBSs.

Em 2009 outros 5 treinamentos com a mesma parceria foram realizados reforçando a proposta em cada coordenação de saúde, atingindo cerca de 498 profissionais de enfermagem, ginecologia e outros que atuam em Planejamento Familiar.

Coordenação	Nº treinamentos Em 2009	Quantidade de profissionais Treinados
Sudeste	1	100
Centro-Oeste	1	98
Leste	1	80
Sul	1	120
Norte	1	100
Total	5	498

Dispensa

Apenas nos últimos 3 meses, de julho a setembro de 2009 foram distribuídos 46.061 (média 15.353 preservativos mensais), contabilizando os 439 serviços de saúde municipais, com média mensal de 642,3 unidades retiradas pelo público por **supervisão** regional de saúde, cerca de 35 unidades mês por serviços (contando AMAS, unidades básicas comuns, unidades de PSF, CAPs e centro-escolas). Nota-se um crescimento desigual entre as diversas supervisões comparando-se 2008 a 2009, com aumento médio de 34 unidades retiradas a mais ao mês, observando 12 supervisões onde houve diminuição da procura (principalmente as supervisões sob a Coordenadoria Sudeste) e 12 supervisões onde houve aumento desta, que variam de 5 a 500% de aumento na procura, demonstrando que este fator pode estar associado não apenas ao público, mas a forma de trabalho dos funcionários com relação ao método:

Coordenadoria	Supervisão	total distribuído de julh a set/09	média de retirada mensal de julh a set/08	média de retirada mensal de julh a set/09	(diferença) crescimento da dispensa em 1 ano
Norte	Santana/Jaçanã/Tremembé/Tucuruvi	2046	509,7	682	172,3
	Vila Maria/Vila Guilherme	1432	406,0	477,3	71,3
	Freguesia do Ó/Brasilândia	1112	283,3	370,7	87,4
	Casa Verde/Cachoeirinha	1290	197,00	430	233
Centro-Oeste	Sé	843	293,7	281	-12,7
	Lapa/Pinheiros	1106	272,0	368,7	96,7
	Butantã	4427	292,0	1475,7	1183,7
	Pirituba/Perus	2027	371,0	675,7	304,7
Leste	Cidade Tiradentes	1291	822,3	430,3	-392
	Guaianazes	3732	615,7	1244,0	628,3
	Ermelino /São Miguel	3107	615,7	1035,7	420
	Itaim Paulista	1093	452,0	364,3	-87,7
	Itaquera	2430	755,3	810	54,7
	São Mateus	1697	858,7	565,7	-293,0
Sul	Campo Limpo	2656	960,3	885,3	-75,0

	Socorro	1585	405,7	528,3	122,6
	M'Boi Mirim	4283	1576,7	1427,7	-149
	Parelheiros	770	469,7	256,7	-213
	Sto Amaro/Cidade Ademar	2155	655,3	718,3	63
Sudeste	Ipiranga	1298	552,3	432,7	-119,6
	Aricanduva/Formosa/Carrão/Mooca	1741	900,3	580,3	-320,0
	Penha	1197	710,3	399,0	-311,3
	Vila Mariana/Jabaquara	777	406,0	259,0	-147,0
	Vila Prudente/Sapopemba	1966	1135,7	655,3	-480,4
	Totais e Médias	46061	604,9	639,7	34,9

Conclusões

Os dados apontam que houve aumento de demanda em 50% das supervisões e queda em 50%, observada principalmente na região Sudeste (região não visitada no monitoramento), apontando a necessidade de um trabalho específico nesta coordenação. Isso demonstra que há uma procura do preservativo feminino crescente em vários serviços, porém isso não é regra, o que totaliza um aumento de demanda de média de apenas 34,9 unidades do método no intervalo de um ano.

Num segundo momento, pretende-se fazer uma análise mais minuciosa para averiguar se dentro de cada supervisão existem unidades específicas que estão influenciando na média da região.